

# Entrevista arquitetos contemporâneos

## Roberto Simon

entrevista realizada em maio de 2010

Universidade Federal de Santa Catarina  
Marcelo Galafassi  
Prof. Responsável: Dra. Sônia Afonso

Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo  
Disciplina: Idéia, Método e Linguagem  
ARQ 1101

Maio 2010

# Roberto Simon

# Roberto Simon

Arquiteto formado pela Universidade  
Federal do Paraná (UFPR), com 28  
anos de atuação

nascido no Rio de Janeiro e morador  
de Florianópolis

# Roberto Simon

Arquiteto formado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), com 28 anos de atuação nascido no Rio de Janeiro e morador de Florianópolis



fig. 1:Arquiteto Roberto Simon

# Roberto Simon

# Roberto Simon

proprietário do Studio/domo  
Arquitetura, em Florianópolis (SC),  
trabalha com projetos hospitalares,  
bancos, entidades de classe, centros  
comerciais, residências, edifícios  
comerciais e residenciais, complexos  
esportivos, campus universitários e hotéis

# Roberto Simon

proprietário do Studio/domo  
Arquitetura, em Florianópolis (SC),  
trabalha com projetos hospitalares,  
bancos, entidades de classe, centros  
comerciais, residências, edifícios  
comerciais e residenciais, complexos  
esportivos, campus universitários e hotéis



fig. 2: Logomarca Escritório

# Roberto Simon

Com vivência internacional e participação em vários órgãos importantes ligados à arquitetura, o arquiteto Roberto Simon conta com um vasto currículo.



# Roberto Simon

Com vivência internacional e participação em vários órgãos importantes ligados à arquitetura, o arquiteto Roberto Simon conta com um vasto currículo.

- foi professor visitante da School of Architecture/University of Virginia Studio

# Roberto Simon

Com vivência internacional e participação em vários órgãos importantes ligados à arquitetura, o arquiteto Roberto Simon conta com um vasto currículo.

- foi professor visitante da School of Architecture/University of Virginia Studio
- professor da Universidade Estadual de Santa Catarina

# Roberto Simon

Com vivência internacional e participação em vários órgãos importantes ligados à arquitetura, o arquiteto Roberto Simon conta com um vasto currículo.

- foi professor visitante da School of Architecture/University of Virginia Studio
- professor da Universidade Estadual de Santa Catarina
- presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), departamento de Santa Catarina

# Roberto Simon

Com vivência internacional e participação em vários órgãos importantes ligados à arquitetura, o arquiteto Roberto Simon conta com um vasto currículo.

- foi professor visitante da School of Architecture/University of Virginia Studio
- professor da Universidade Estadual de Santa Catarina
- presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), departamento de Santa Catarina
- membro do Conselho Superior do IAB - direção nacional

# Roberto Simon

Com vivência internacional e participação em vários órgãos importantes ligados à arquitetura, o arquiteto Roberto Simon conta com um vasto currículo.

- foi professor visitante da School of Architecture/University of Virginia Studio
- professor da Universidade Estadual de Santa Catarina
- presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), departamento de Santa Catarina
- membro do Conselho Superior do IAB - direção nacional
- vice-presidente de Planejamento da Direção Nacional.

# Roberto Simon

foi um dos arquitetos convidados a expor na **7a Bienal Internacional de Arquitetura** de São Paulo, em 2007

# Roberto Simon

foi um dos arquitetos convidados a expor na **7a Bienal Internacional de Arquitetura** de São Paulo, em 2007

- foi membro do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA

# Roberto Simon

foi um dos arquitetos convidados a expor na **7a Bienal Internacional de Arquitetura** de São Paulo, em 2007

- foi membro do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA
- atuou como membro do júri de renomados concursos como o Concurso Internacional de Idéias para o Museu de Artes Plásticas Nam June Paik, em Seul, na Coréia do Sul



# Roberto Simon

foi um dos arquitetos convidados a expor na **7a Bienal Internacional de Arquitetura** de São Paulo, em 2007

- foi membro do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA
- atuou como membro do júri de renomados concursos como o Concurso Internacional de Idéias para o Museu de Artes Plásticas Nam June Paik, em Seul, na Coréia do Sul
- entre os anos de 2002 e 2008 foi conselheiro eleito da União Internacional de Arquitetos - UIA

# Roberto Simon

foi um dos arquitetos convidados a expor na **7a Bienal Internacional de Arquitetura** de São Paulo, em 2007

- foi membro do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA
- atuou como membro do júri de renomados concursos como o Concurso Internacional de Idéias para o Museu de Artes Plásticas Nam June Paik, em Seul, na Coréia do Sul
- entre os anos de 2002 e 2008 foi conselheiro eleito da União Internacional de Arquitetos - UIA
- membro das Comissões de Finanças da União Internacional de Arquitetos - UIA

Cite três projetos que você considera mais relevantes na sua carreira profissional

Cite três projetos que você considera mais relevantes na sua carreira profissional

Indústria Farmacêutica Millian

Cite três projetos que você considera mais relevantes na sua carreira profissional

CEMAD



fig. 4: Clínica CEMAD, Florianópolis, Brasil (2006) - arquiteto Roberto Simon

Indústria Farmacêutica Millian

Cite três projetos que você considera mais relevantes na sua carreira profissional



Baia Sul  
Medical  
Center

fig. 3: Baia Sul Medical Center, Florianópolis, Brasil (2001) - arquiteto Roberto Simon



CEMAD

fig. 4: Clínica CEMAD, Florianópolis, Brasil (2006) - arquiteto Roberto Simon

Indústria Farmacêutica Millian

## idéia

Partindo da definição de idéia, onde esta é a representação mental de algo concreto ou abstrato, qual o seu processo para o surgimento da idéia inicial de concepção do projeto arquitetônico e qual o grau de importância que esta idéia tem dentro das suas decisões projetuais?

## idéia

Partindo da definição de idéia, onde esta é a representação mental de algo concreto ou abstrato, qual o seu processo para o surgimento da idéia inicial de concepção do projeto arquitetônico e qual o grau de importância que esta idéia tem dentro das suas decisões projetuais?

“Na arquitetura, é claro que a idéia é a base da questão projetual... ela é intangível, não é algo que você pode apalpar ou vender; mas na verdade, é isso que ocorre: nós vendemos idéia. Então, ela é a raiz da nossa história, o começo de tudo. Portanto, participa em grau máximo de importância dentro do processo...o que eu faço com essa idéia é tentar com que ela seja mais pura até o final, dentro das possibilidades...”





“...eu acho é que, às vezes, a gente não dá o valor real que ela tem, porque ela não é material. E nós encontramos uma alternativa para mostrar que a idéia é uma coisa importante na vida das pessoas: nós embalamos os projetos; eles saem daqui em caixas... porque isso? Porque arquitetura é obra construída... ela não é um papel desenhado. É difícil vender uma coisa que ainda não se transformou numa coisa sólida e concreta.”



“Então, para que nós pudéssemos dar ênfase nisso, e qualificássemos isso e demonstrássemos a importância do que era uma idéia, e do que é um projeto, nós passamos a embalar esse projeto... Para provar para as pessoas que isso que nós temos é muito importante.”

idéia

Você tem a idéia do projeto imaginando a edificação pronta como um todo, ou você inicia por algum elemento específico, uma perspectiva, uma planta baixa?

# idéia

Você tem a idéia do projeto imaginando a edificação pronta como um todo, ou você inicia por algum elemento específico, uma perspectiva, uma planta baixa?

“Eu particularmente tenho como um todo... e com uma perspectiva, de forma geral”

idéia

Após o surgimento desta idéia inicial qual o artifício utilizado para a representação da mesma?

idéia

Após o surgimento desta idéia inicial qual o artifício utilizado para a representação da mesma?

“Nós fazemos de tudo. Hoje é comum os arquitetos terceirizarem parte do trabalho. Eu não posso dizer que isso não ocorra aqui, porque o cliente às vezes prefere fazer parte terceirizada, mas nós fazemos aqui também... Nós só terceirizamos, de fato, por opção, maquetes físicas. Mas é possível que venhamos a ter uma maquetaria no escritório...”



## método

Partindo da definição de método, onde este é o caminho pelo qual se chega a um certo resultado, descreva o seu método de desenvolvimento do projeto arquitetônico e comente se seu método de projeto inclui a elaboração de modelos para verificação da insolação, volumetria e detalhes e se esta organização do trabalho já está pré-definida ou surge espontaneamente a cada desenvolvimento de um projeto.

## método

Partindo da definição de método, onde este é o caminho pelo qual se chega a um certo resultado, descreva o seu método de desenvolvimento do projeto arquitetônico e comente se seu método de projeto inclui a elaboração de modelos para verificação da insolação, volumetria e detalhes e se esta organização do trabalho já está pré-definida ou surge espontaneamente a cada desenvolvimento de um projeto.

“O processo de projeto, antes, era da seguinte forma - ou continua sendo, em alguns casos: você conversa com o cliente e faz um briefing, o que ele pensa, o que ele quer, quais são as expectativas... aí vai para o escritório projetar; senta no escritório e começam os sonhos, a visão tridimensional; começa-se a colocar tudo em rabiscos, rascunhos, croquis... vai evoluindo para coisas mais sérias e vamos transformar em fases de trabalho que partem de um estudo, estudo preliminar, anteprojeto, projeto executivo, memoriais e tudo vira um documento final que, no nosso caso, é embalado.”



“...é claro que nesse processo, faz-se estudos de insolação, de posicionamento, ventilação, convecção do ar, melhoria de conforto térmico.

Poderia ser melhor? Eu sempre acho que a gente pode melhorar...”

“...é claro que nesse processo, faz-se estudos de insolação, de posicionamento, ventilação, convecção do ar, melhoria de conforto térmico.

Poderia ser melhor? Eu sempre acho que a gente pode melhorar...”

“Toda empresa grande hoje que nós atendemos, e de médio e até de pequeno porte mas que tenha interesse, nós realizamos oficinas de projeto - ao invés de pegar o briefing com o cliente... nós juntamos toda a equipe do cliente e montamos uma oficina de trabalho com o cliente...”



“é um trabalho extraordinário, porque primeiro você vai conseguir realizar um estudo mais abrangente dentro da empresa, e não só o que está na cabeça do presidente ou do dono da empresa... juntamos todas as pessoas em um ou dois dias de trabalho... e qual o benefício disso? teremos um raio-x perfeito, um plano diretor do que se quer... grupos de trabalho são criados e todos participam”

“é um trabalho extraordinário, porque primeiro você vai conseguir realizar um estudo mais abrangente dentro da empresa, e não só o que está na cabeça do presidente ou do dono da empresa... juntamos todas as pessoas em um ou dois dias de trabalho... e qual o benefício disso? teremos um raio-x perfeito, um plano diretor do que se quer... grupos de trabalho são criados e todos participam”

“...começa com uma exposição do dono da empresa sobre o que serão esses dois dias; depois, eu faço uma apresentação da importância disso e como vai ser feito... segue um brainstorm... pontuamos questões importantes e a compreensão é muito maior de todo o processo... passamos a ser mais respeitados como Arquitetos.”



# método

Para o autor Christopher Jones, os métodos são tentativas de exteriorizar o processo de projeto. Dentro desse enfoque há três pontos de vista: - o da criatividade, onde o projetista obtém resultados nos quais confia e que em geral tem êxito sem que possa dizer como os obteve; - o da racionalidade, onde o projetista opera com as informações oferecidas e segue uma seqüência planejada de ciclos e etapas até identificar todas as soluções possíveis; - e do controle do processo que utiliza um sistema que prevê os resultados mais prováveis das alternativas de modo a encontrar a mais promissora. Com base nestes três métodos, qual se parece mais com o seu método de projetar? Por quê?

## método

Para o autor Christopher Jones, os métodos são tentativas de exteriorizar o processo de projeto. Dentro desse enfoque há três pontos de vista: - o da criatividade, onde o projetista obtém resultados nos quais confia e que em geral tem êxito sem que possa dizer como os obteve; - o da racionalidade, onde o projetista opera com as informações oferecidas e segue uma seqüência planejada de ciclos e etapas até identificar todas as soluções possíveis; - e do controle do processo que utiliza um sistema que prevê os resultados mais prováveis das alternativas de modo a encontrar a mais promissora. Com base nestes três métodos, qual se parece mais com o seu método de projetar? Por quê?

“o primeiro, da Criatividade (poderia esperar outro??)...”

método  
do

Você considera que recebeu alguma influência metodológica na sua faculdade, na sua cidade de origem ou de algum mestre da arquitetura?

método  
do

Você considera que recebeu alguma influência metodológica na sua faculdade, na sua cidade de origem ou de algum mestre da arquitetura?

“Sem dúvida nenhuma ainda hoje, embora tenha evoluído para um processo próprio, a escola de Curitiba teve e tem influência importante em minha carreira. Incluído aí muitos dos mestres da época como: José Hermeto Palma Sanchotene, Roberto Gandolfi, Leonardo Oba, Guilherme Zamoner, Joel Ramalho”

# lingua gem

Tomando como definição para linguagem, a forma de expressão própria de um indivíduo ou grupo, como você descreveria a linguagem utilizada por você em seus projetos arquitetônicos e como esta é expressada?

# lingua gem

Tomando como definição para linguagem, a forma de expressão própria de um indivíduo ou grupo, como você descreveria a linguagem utilizada por você em seus projetos arquitetônicos e como esta é expressada?

“Ainda hoje nosso studio trabalha de forma importante questões ainda não esgotadas, tomando-se por base o modernismo e em particular como a arquitetura é produzida em alguns países como Alemanha, Espanha, Brasil, Argentina”

# lingua gem

Você antes de iniciar o projeto arquitetônico, pesquisa outros arquitetos em livros e revistas?

Quais são os arquitetos que você mais se identifica, e podem definir a sua linguagem arquitetônica?

## lingua gem

Você antes de iniciar o projeto arquitetônico, pesquisa outros arquitetos em livros e revistas?

Quais são os arquitetos que você mais se identifica, e podem definir a sua linguagem arquitetônica?

“Sempre é bom ver e rever o trabalho de colegas, brasileiros ou não; é muito comum investigar a literatura existente. Nomes: Paulo Mendes da Rocha, Pedro Paulo Saraiva, Eduardo Souto de Moura, Egon Eiermann, Renzo Piano, Mario Coreia, Hélio Pinon, Carlos Ferrater, Pat Mangado, Mies, Craig Ellwood, Richard Neutra, James Stirling, Arne Jacobsen... Bom, já dá para perceber a linguagem: Modernista...”



## lingua gem

Na sua opinião, a composição da representação do projeto faz parte da linguagem de expressão de um arquiteto e esta representação deve ser a mesma tanto para uma obra como para uma exposição ou publicação?

“Arquitetura é obra construída, mais que papel ou outra forma de representação; nada se assemelha a visita a uma obra construída. Em minha opinião o tridimensional sobrepõe o bidimensional de fotos, publicações ou meio digital, que também tem importante valor. Entretanto penso que seja mais erótico a presença física no meio tridimensional.”

Na sua opinião, qual a importância de se pensar sobre o desenvolvimento do projeto arquitetônico e como isto pode auxiliar na formação de futuros arquitetos?

Na sua opinião, qual a importância de se pensar sobre o desenvolvimento do projeto arquitetônico e como isto pode auxiliar na formação de futuros arquitetos?

“Caminhamos rumo ao futuro, de certa forma mais rápido do que no passado recente; pensar e repensar a arquitetura, materiais, alternativas, tecnologia, racionalização, reaproveitamento, lições do passado e do presente, discutir mais entre colegas novos caminhos, não perdermos nossa essência, trabalhar nossas convicções, a boa produção de nossos mestres, olhar para o homem e para a natureza, são apenas alguns pontos para começar, que devem ser levados em conta na formação de futuros arquitetos!”

# bibliografia

Perfil de Roberto Simon - disponível em: <http://www.asbea.org.br/escritorios-arquitetura/noticias/acao-filda-angola-151764-1.asp> - acessado em 27/05/2010

# índice de figuras

- Figura 1: Roberto Simon - [http://pt.wikipedia.org/wiki/Richard\\_meier](http://pt.wikipedia.org/wiki/Richard_meier) - acessado em 12/05/2010
- Figura 2: Logomarca Studio/domo Arquitetura - <http://www.studiodomo.com.br> - acessado em 25/05/2010
- Figura 3: Baia Sul Medical Center - <http://www.clinicadacoluna.net/index.php?corpo=aclinica> - acessado em 22/05/2010
- Figura 4: Clínica CEMAD - [http://www.iabsp.org.br/7bia/roberto\\_simon.html](http://www.iabsp.org.br/7bia/roberto_simon.html) - acessado em 26/05/2010